

Coccocypselum lanceolatum (Rubiaceae): nova espécie hospedeira de *Puccinia lateritia* no Brasil

Meiriele da Silva¹ e Olinto Liparini Pereira^{1*}

Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Viçosa, CEP 36570-000, Viçosa, MG.; *Autor para correspondência: Olinto Liparini Pereira; e-mail: oliparini@ufv.br

Data de chegada: 30/01/2007. Aceito para publicação em: 18/08/2007

1443

Coccocypselum lanceolatum (Ruiz e Pav.) Pers. é uma planta herbácea, perene, prostrada, pertencente à família Rubiaceae e caracteriza-se pela presença de indumento velutino em suas folhas, inflorescências pedunculadas e cálice reflexo (Pereira et al., Acta bot. bras. 20:207-224, 2006). No Brasil, essa espécie vegetal encontra-se distribuída desde Minas Gerais até o Rio Grande do Sul (Smith & Downs, Sellowia 7: 13-86, 1956).

Plantas de *C. lanceolatum* apresentando sintomas de ferrugem (Figura 1A) foram encontradas no sub-bosque da trilha do Totem Deitado no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB). O material foi encaminhado ao Laboratório de Micologia/Departamento de Fitopatologia/UFV e as estruturas do patógeno foram montadas em lactofenol. O fungo possuía as seguintes características morfológicas: lesões escuras correspondentes às pústulas de teliósporos de 1,0-7,5 mm de diâmetro, localizados na superfície abaxial das folhas. Téliósporo irrompente, castanho-escuro, 135-589 µm de diâmetro, compacto. Teliósporos bicelulares (Figura 1B), elipsóides, lisos, de coloração castanha, 16-25 µm larg. x 22-32 µm compr. e de parede espessa. Pedicelos hialinos, persistentes, de parede fina, 1,5-6,0 µm larg. x 25,0-69,0 µm compr. Espermogônio, écio e uredínio ausentes, mesósporos raros. Material examinado sobre *Coccocypselum lanceolatum* (Ruiz e Pav.) Pers. (Rubiaceae), Brasil, Minas Gerais, município de Araponga, Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB), trilha do Totem Deitado, 27.VII.2006, O.L. Pereira s.n. (VIC 30432). De acordo com as características morfológicas, o fungo foi identificado como *Puccinia lateritia* (Berk. & M. A. Curtis) Lagh.

No Brasil, *P. lateritia* é relatada em: *Borreria* sp., *Diodia prostrata* Sw., *Diodia radula* (Willd. & Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Cham. & Schltdl., *Diodia rigida* Cham. & Schltdl., *Diodia teres* Walter, *Diodia* sp., *Hemidiodia* sp., *Spermacoce latifolia* Aubl., *Spermacoce ocymoides* Burm. f., *Spermacoce verticillata* L. e *Spermacoce* sp. [Hennen et al., Catalogue of the species of plant rust fungi (Uredinales) of Brazil, 2005]. Relatos na literatura listam a ocorrência de *P. lateritia* em diversos gêneros hospedeiros da família Rubiaceae, entretanto associado ao gênero *Coccocypselum*, há um único relato na espécie *C. histutum* Bartl. ex DC. na Costa Rica (Arthur, Mycologia 10:111-154, 1918). Portanto, esse é o primeiro relato de *P. lateritia* associada ao gênero *Coccocypselum* no Brasil.

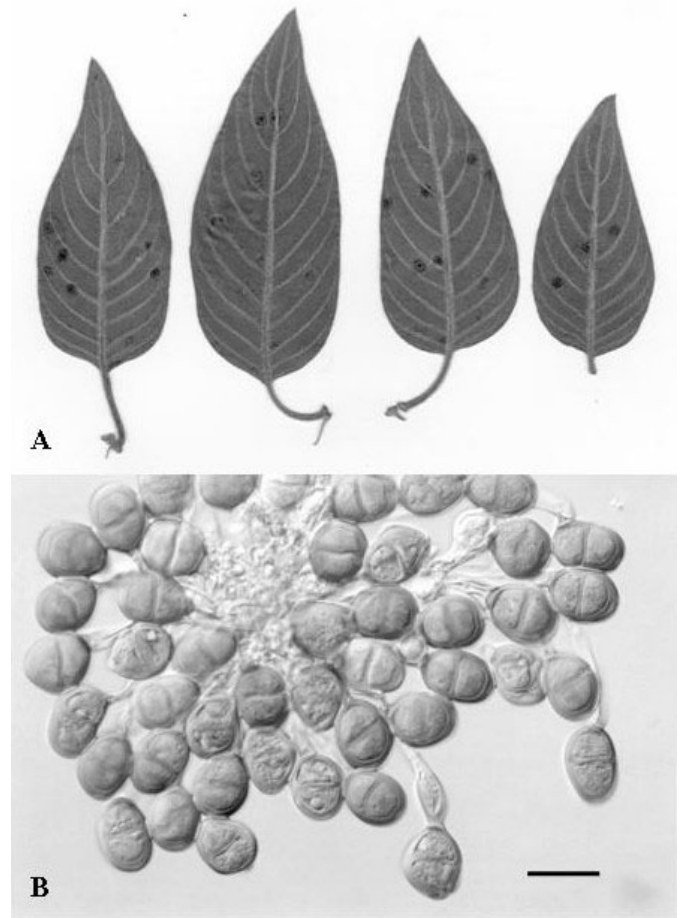


Figura 1. *Puccinia lateritia*. A. sintoma de ferrugem na superfície abaxial de *Coccocypselum lanceolatum*; B. Teliósporos bicelulares. Barra = 25 µm (B).

Agradecimentos ao botânico Gilmar E. Valente do Departamento de Biologia Vegetal/UFV pela identificação da espécie hospedeira.